



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Revisão Dos Transtornos Alimentares Em Adolescentes E Os Desafios De Tratamento

**Autores:** ADAUTO TSUTOMU IKEJIRI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); CARMEN LUCIA DE ALMEIDA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); THAIS GOMES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); JÉSSICA KRIEGER DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); SARA MORAES PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS); PAULO SÉRGIO VIEIRA DE SOUZA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS)

**Resumo:** Objetivo: Anorexia Nervosa (AN), Bulimia Nervosa (BN) e Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) são transtornos alimentares considerados quadros psiquiátricos, afetando principalmente o sexo feminino, abrangendo aspectos psicológicos, socioculturais e genéticos. O objetivo do artigo é apresentar uma revisão bibliográfica, abordando principais características clínicas e neuronais, além de intervenções para as desordens alimentares nos adolescentes. Metodologia: Inclusão de informações analisadas de trabalhos publicados no banco de dados do National Center of Biotechnology Information (NCBI), utilizando os descritores “anorexia nervosa”, “bulimia nervosa”, “TCAP” e “transtornos alimentares”, do ano de 2015 até mais recentes revisões, dentro da faixa etária analisada. Resultados: O transtorno alimentar mais relacionado com baixo peso é a anorexia nervosa, já que o observado na bulimia é o adolescente ter picos de compulsão alimentar seguidos de vômitos ou uso de laxantes. Enquanto no transtorno de compulsão alimentar a preocupação é direcionada à aparência geral, não focada no peso. A prevalência realmente é maior no sexo feminino, tendo alterações sociais e comportamentais, distorção da imagem, inibição sexual, disfunções de neurotransmissores como dopamina e serotonina, além de diferentes concentrações de cortisol no sangue, mudanças no volume da ínsula, área de massa cinzenta e branca, entre outros. Conclusões: Os transtornos alimentares em adolescentes preveem resultados negativos, como desordens da saúde mental e outras alterações no comportamento. Tem grande relação com alterações neuronais e endócrinas, como concentração de dopamina e cortisol. E as intervenções mais efetivas realmente são a terapia cognitivo comportamental TCC e suas variações, além de associação com medicamentos moduladores do humor.